

Melhores momentos

AULA 2

Conceitos discutidos

- ▶ um pouco mais de **recursão**
- ▶ um pouco de **análise experimental de algoritmos**
- ▶ um pouco de **análise algoritmos**

Desempenho de binomialR1

```
long binomialR1(int n, int k) {  
    if (n < k) return 0;  
    if (n == k || k == 0) return 1;  
    return binomialR1(n-1, k) +  
           binomialR1(n-1, k-1);  
}
```

Resolve subproblemas muitas vezes

```
binomialR1(6,4)
  binomialR1(5,4)
    binomialR1(4,4)
      binomialR1(4,3)
        binomialR1(3,3)
          binomialR1(3,2)
            binomialR1(2,2)
              binomialR1(2,1)
                binomialR1(1,1)
                  binomialR1(1,0)
binomialR1(5,3)
  binomialR1(4,3)
    binomialR1(3,3)
      binomialR1(3,2)
        binomialR1(2,2)
binomialR1(2,1)
  binomialR1(1,1)
    binomialR1(1,0)
binomialR1(4,2)
  binomialR1(3,2)
    binomialR1(2,2)
      binomialR1(2,1)
        binomialR1(1,1)
          binomialR1(1,0)
binomialR1(3,1)
  binomialR1(2,1)
    binomialR1(1,1)
      binomialR1(1,0)
binomialR1(2,0)
binom(6,4)=15.
```

Comparação experimental

```
meu_prompt> time ./binomialI 40 30  
binom(40,30)=847660528  
real                0m0.003s  
user                0m0.001s  
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./binomialR1 40 30  
binom(40,30)=847660528  
real                0m5.519s  
user                0m5.433s  
sys                 0m0.009s
```

Conclusões

Devemos **evitar** resolver o mesmo subproblema várias vezes.

O número de chamadas recursivas feitas por `binomialR1(n,k)` é

$$2 \times \binom{n}{k} - 2.$$

Mais conclusões

O consumo de tempo da chamada `binomialR1(n,k)` é *proporcional a*

$$2 \times \binom{n}{k} - 2.$$

Quando o valor de `k` é aproximadamente `n/2` o consumo de tempo da chamada `binomialR1(n,k)` é *exponencial* pois

$$\binom{n}{k} \geq 2^{\frac{n}{2}}.$$

Binomial mais eficiente

Supondo $n \geq k \geq 1$, podemos escrever

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} n, & \text{quando } k = 1, \\ \binom{n-1}{k-1} \times \frac{n}{k}, & \text{quando } k > 1. \end{cases}$$

```
long binomialR2(int n, int k) {  
    if (k == 1) return n;  
    return binomialR2(n-1, k-1) * n / k;  
}
```


binomialR2(20,10)

binomialR2(20,10)

binomialR2(19,9)

binomialR2(18,8)

binomialR2(17,7)

binomialR2(16,6)

binomialR2(15,5)

binomialR2(14,4)

binomialR2(13,3)

binomialR2(12,2)

binomialR2(11,1)

binom(20,10)=184756.

E agora, qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./binomialI 30 2  
binom(30,2)=435  
real          0m0.003s  
user          0m0.001s  
sys           0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./binomialR2 30 2  
binom(30,2)=435  
real          0m0.003s  
user          0m0.001s  
sys           0m0.001s
```

E agora, qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./binomialI 40 30
binom(40,30)=847660528
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./binomialR2 40 30
binom(40,30)=847660528
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

Conclusão

O número de chamadas recursivas feitas por `binomialR2(n,k)` é $k - 1$.

AULA 3

Hoje

- ▶ mais **recursão**
- ▶ mais **análise experimental** de algoritmos
- ▶ um pouco de **correção de algoritmos**: **invariantes**
- ▶ um pouco de **análise de algoritmos**:
“consumo de tempo proporcional a” e
notação assintótica

Mais recursão ainda

PF 2.1, 2.2, 2.3 S 5.1

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/recu.html>

Números de Fibonacci



Fonte: <http://www.geek.com/geek-cetera/>

PF 2.3 S 5.2

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/recu.html>

Números de Fibonacci

$$F_0 = 0 \quad F_1 = 1 \quad F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$$

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
F_n	0	1	1	2	3	5	8	13	21	34

Algoritmo recursivo para F_n :

Números de Fibonacci

$$F_0 = 0 \quad F_1 = 1 \quad F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$$

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
F_n	0	1	1	2	3	5	8	13	21	34

Algoritmo recursivo para F_n :

```
long fibonacciR(int n)
{
    if (n == 0) return 0;
    if (n == 1) return 1;
    return fibonacciR(n-1) +
           fibonacciR(n-2);
}
```

fibonacciR(4)

```
fibonacciR(4)
  fibonacciR(3)
    fibonacciR(2)
      fibonacciR(1)
        fibonacciR(0)
      fibonacciR(1)
    fibonacciR(2)
      fibonacciR(1)
        fibonacciR(0)
  fibonacci(4) = 3.
```

Fibonacci iterativo

```
long fibonacciI(int n) {
```

Fibonacci iterativo

```
long fibonacciI(int n) {  
    long anterior = 0, atual = 1, proximo;  
    int i;  
  
    if (n == 0) return 0;  
    if (n == 1) return 1;
```

Fibonacci iterativo

```
long fibonacciI(int n) {
    long anterior = 0, atual = 1, proximo;
    int i;

    if (n == 0) return 0;
    if (n == 1) return 1;

    for (i = 1; i < n; i++) {      /*1*/
        proximo = atual + anterior;
        anterior = atual;
        atual = proximo;
    }
    return atual;
}
```

Qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./fibonacciI 10
fibonacci(10)=55
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./fibonacciR 10
fibonacci(10)=55
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

Qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./fibonacciI 30
fibonacci(30) = 832040
real          0m0.003s
user          0m0.001s
sys           0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./fibonacciR 30
fibonacci(30) = 832040
real          0m0.009s
user          0m0.007s
sys           0m0.001s
```


Qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./fibonacciI 45
fibonacci(45) = 1134903170
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./fibonacciR 45
fibonacci(45) = 1134903170
real                0m8.486s
user                0m8.459s
sys                 0m0.008s
```

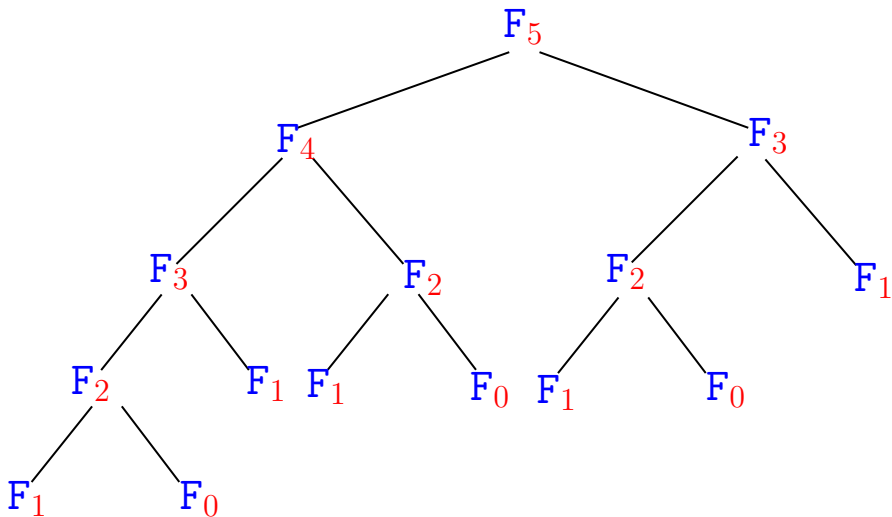
fibonacciR(5)

fibonacciR resolve subproblemas muitas vezes.

fibonacciR(5)	fibonacciR(1)
fibonacciR(4)	fibonacciR(0)
fibonacciR(3)	fibonacciR(3)
fibonacciR(2)	fibonacciR(2)
fibonacciR(1)	fibonacciR(1)
fibonacciR(0)	fibonacciR(0)
fibonacciR(1)	fibonacciR(1)
fibonacciR(2)	fibonacci(5) = 5.

Árvore da recursão

`fibonacciR` resolve subproblemas muitas vezes.



Consumo de tempo

$T(n)$:= número de somas feitas por `fibonacciR(n)`

```
long fibonacciR(int n) {  
1     if (n == 0) return 0;  
2     if (n == 1) return 1;  
3     return fibonacciR(n-1) +  
4         fibonacciR(n-2);  
}
```

Consumo de tempo

linha	número de somas
1	= 0
2	= 0
3	= $T(n - 1)$
4	= $T(n - 2) + 1$

$$T(n) = T(n - 1) + T(n - 2) + 1$$

Recorrência

$$T(0) = 0$$

$$T(1) = 0$$

$$T(n) = T(n - 1) + T(n - 2) + 1 \quad \text{para } n = 2, 3, \dots$$

Uma estimativa para $T(n)$?

Recorrência

$$T(0) = 0$$

$$T(1) = 0$$

$$T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1 \quad \text{para } n = 2, 3, \dots$$

Uma estimativa para $T(n)$?

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
T_n	0	0	1	2	4	7	12	20	33	54
F_n	0	1	1	2	3	5	8	13	21	34

Recorrência

$$T(0) = 0$$

$$T(1) = 0$$

$$T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1 \quad \text{para } n = 2, 3, \dots$$

Uma estimativa para $T(n)$?

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
T_n	0	0	1	2	4	7	12	20	33	54
F_n	0	1	1	2	3	5	8	13	21	34

$$T(n) = F(n+1) - 1$$

Exercício

Prove que

$$F(n) = \frac{\phi^n - \hat{\phi}^n}{\sqrt{5}} \quad \text{para } n = 0, 1, 2, \dots$$

onde

$$\phi = \frac{1 + \sqrt{5}}{2} \approx 1,61803 \quad \text{e} \quad \hat{\phi} = \frac{1 - \sqrt{5}}{2} \approx -0,61803.$$

Prove que $1 + \phi = \phi^2$.

Prove que $1 + \hat{\phi} = \hat{\phi}^2$.

Delimitação mais folgada

$T(n)$ = número de somas feitas por `fibonacciR(n)`
 $> (3/2)^n$ para $n \geq 6$.

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
T_n	0	0	1	2	4	7	12	20	33	54
$(3/2)^n$	1	1.5	2.25	3.38	5.06	7.59	11.39	17.09	25.63	38.44

Prova por indução

Prova: $T(6) = 12 > 11.40 > (3/2)^6$ e $T(7) = 20 > 18 > (3/2)^7$.

Prova por indução

Prova: $T(6) = 12 > 11.40 > (3/2)^6$ e $T(7) = 20 > 18 > (3/2)^7$.

Se $n \geq 8$, então

$$T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1$$

Prova por indução

Prova: $T(6) = 12 > 11.40 > (3/2)^6$ e $T(7) = 20 > 18 > (3/2)^7$.

Se $n \geq 8$, então

$$\begin{aligned} T(n) &= T(n-1) + T(n-2) + 1 \\ &\stackrel{\text{hi}}{>} (3/2)^{n-1} + (3/2)^{n-2} + 1 \end{aligned}$$

Prova por indução

Prova: $T(6) = 12 > 11.40 > (3/2)^6$ e $T(7) = 20 > 18 > (3/2)^7$.

Se $n \geq 8$, então

$$\begin{aligned}T(n) &= T(n-1) + T(n-2) + 1 \\&\stackrel{\text{hi}}{>} (3/2)^{n-1} + (3/2)^{n-2} + 1 \\&= (3/2 + 1)(3/2)^{n-2} + 1 \\&> (5/2)(3/2)^{n-2} \\&> (9/4)(3/2)^{n-2} \\&= (3/2)^2(3/2)^{n-2} \\&= (3/2)^n.\end{aligned}$$

Logo, $T(n) \geq (3/2)^n$.

Consumo de tempo é **exponencial**.

Conclusão

O consumo de tempo da função `fibonacciI(n)` é proporcional a `n`.

O consumo de tempo da função `fibonacciR` é **exponencial**.

Máximo divisor comum

PF 2.3 S 5.1

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/recu.html>

<http://www.ime.usp.br/~coelho/mac0122-2012/aulas/mdc/>

Divisibilidade

Suponha que m , n e d são números inteiros.

Dizemos que d **divide** m

se $m = kd$ para algum número inteiro k .

$d \mid m$ é uma abreviatura para “ d divide m ”

Divisibilidade

Suponha que m , n e d são números inteiros.

Dizemos que d **divide** m

se $m = kd$ para algum número inteiro k .

$d \mid m$ é uma abreviatura para “ d divide m ”

Se d divide m ,

então dizemos que m é um **múltiplo** de d .

Se d divide m e $d > 0$,

então dizemos que d é um **divisor** de m .

Divisibilidade

Se d divide m e d divide n ,
então d é um **divisor comum** de m e n .

Exemplos:

os divisores de 30 são: $1, 2, 3, 5, 6, 10, 15$ e 30

os divisores de 24 são: $1, 2, 3, 4, 6, 8, 12$ e 24

os divisores comuns de 30 e 24 são: $1, 2, 3$ e 6

Máximo divisor comum

O **máximo divisor comum** de dois números inteiros m e n , onde pelo menos um é não nulo, é o maior divisor comum de m e n .

O máximo divisor comum de m e n é denotado por $\text{mdc}(m, n)$.

Máximo divisor comum

O **máximo divisor comum** de dois números inteiros m e n , onde pelo menos um é não nulo, é o maior divisor comum de m e n .

O máximo divisor comum de m e n é denotado por $\text{mdc}(m, n)$.

Problema: Dados dois números inteiros não-negativos m e n , determinar $\text{mdc}(m, n)$.

Exemplos:

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

Solução MAC2166

Recebe números inteiros não-negativos m e n e devolve $\text{mdc}(m, n)$. Supõe $m, n > 0$.

```
#define min(m,n) ((m) < (n) ? (m) : (n))
```

Solução MAC2166

Recebe números inteiros não-negativos m e n e devolve $\text{mdc}(m, n)$. Supõe $m, n > 0$.

```
#define min(m,n) ((m) < (n) ? (m) : (n))

int mdc(int m, int n) {
    int d = min(m,n);
    while (m % d != 0 || n % d != 0)
        d--;
    return d;
}
```


Consumo de tempo

```
int mdc(int m, int n) {  
    int d = min(m,n);  
    while (m % d != 0 || n % d != 0)  
        d--;  
    return d;  
}
```

Quantas iterações do `while` faz a função `mdc`?

Em outras palavras,
quantas vezes o comando "`d--`" é executado?

Consumo de tempo

```
int mdc(int m, int n) {  
    int d = min(m,n);  
    while (m % d != 0 || n % d != 0)  
        d--;  
    return d;  
}
```

Quantas iterações do `while` faz a função `mdc`?

Em outras palavras,
quantas vezes o comando "`d--`" é executado?

A resposta é $\min(m, n) - 1$... no **pior caso**.

(Lembre-se que estamos supondo que $m > 0$ e $n > 0$.)

Consumo de tempo

```
int mdc(int m, int n) {  
    int d = min(m,n);  
    while (m % d != 0 || n % d != 0)  
        d--;  
    return d;  
}
```

São $\min(m, n) - 1$ iterações no **pior caso**.

Por exemplo, para a chamada `mdc(317811, 514229)`, a função executará **317811** - 1 iterações, pois `mdc(317811, 514229) = 1`, ou seja, **317811** e **514229** são **relativamente primos**.

Consumo de tempo

```
int mdc(int m, int n) {  
    int d = min(m,n);  
    while (m % d != 0 || n % d != 0)  
        d--;  
    return d;  
}
```

Neste caso, costuma-se dizer que o **consumo de tempo** do algoritmo, no **pior caso**, é *proporcional a* $\min(m, n)$, ou ainda, que o consumo de tempo do algoritmo é da *ordem de* $\min(m, n)$.

Consumo de tempo

```
int mdc(int m, int n) {  
    int d = min(m,n);  
    while (m % d != 0 || n % d != 0)  
        d--;  
    return d;  
}
```

Neste caso, costuma-se dizer que o **consumo de tempo** do algoritmo, no **pior caso**, é *proporcional a* $\min(m, n)$, ou ainda, que o consumo de tempo do algoritmo é da *ordem de* $\min(m, n)$.

Isto significa que se o **valor de** $\min(m, n)$ **dobrar** então o **tempo gasto** pela função **pode**, no **pior caso dobrar**.

Consumo de tempo

```
int mdc(int m, int n) {  
    int d = min(m,n);  
    while (m % d != 0 || n % d != 0)  
        d--;  
    return d;  
}
```

Neste caso, costuma-se dizer que o **consumo de tempo** do algoritmo, no **pior caso**, é *proporcional a* $\min(m, n)$, ou ainda, que o consumo de tempo do algoritmo é da *ordem de* $\min(m, n)$.

A abreviatura de “**ordem blá**” é $O(\text{blá})$.

Conclusões

No pior caso, o consumo de tempo da função `mdc` é proporcional a $\min(m, n)$.

O consumo de tempo da função `mdc` é $O(\min(m, n))$.

Se o valor de $\min(m, n)$ dobra, o consumo de tempo pode dobrar.